

Filipe Delfim Santos (org.)

*Casa-Museu
Miguel Torga*

DS
arquivo
Delfim
Santos

Correspondência entre
Andrée Crabbé (1917-2003)
e Delfim Santos (1907-1966)
– agosto 1947 –



Conteúdo

1 Carta de Delfim Santos para Andrée Crabbé, 01 08 47	3
2 Carta de Andrée Crabbé para Delfim Santos, 25 08 47	4
3 Guião de Leitura	5
4 Programa da récita de Mar, de Miguel Torga, apresentada por Delfim Santos a 22 04 1946	10
5 Referências	13

1. Carta de Delfim Santos para Andrée Crabbé, 01.08.47

UNIVERSIDADE DE LISBOA
FACULDADE DE LETRAS

1.VIII.47

Ex.^{ma} Senhora Doutora:

Após a estupefação, surgiu a esperança de pessoalmente ainda a poder encontrar em Lisboa, e depois a possibilidade de uma viagem a Coimbra, que infelizmente não pôde realizar-se.

Apesar destas impossibilidades, e relembrando o nosso convívio como colegas, venho apresentar-lhe, Excelentíssima Senhora, com os meus cumprimentos, a homenagem de simpatia que merece e que lhe é devida. E afirmando-lhe a minha consideração e respeito, peço transmita a seu Marido a minhas saudações.

Cordialmente saúda-a o colega

Delfim Santos

2. Carta de Andrée Crabbé para Delfim Santos, 25.08.47

GRANDE HOTEL DA BELA-VISTA
CALDELAS
TELEF. 6617

25 de agosto de 47

Ex.^{mo} Senhor Doutor:

Para coroar a sua inexplicável atitude para comigo, o Governo não me concedeu o passaporte que pedi para ir ver a família a Bruxelas. De forma que estou a descansar aqui em Caldelas, onde a sua carta me chegou às mãos depois de complicadas peregrinações por Portugal acima.

Agradeço-lhe sinceramente a sua cordial lembrança, e o meu marido e eu retribuímos os seus bons cumprimentos.

Creia na estima e admiração da sua muito grata

Andrée Rocha

3. Guião de Leitura

Andrée Jeanne Françoise Crabbé Rocha foi ensaísta e professora universitária belga, nascida em França e naturalizada portuguesa.

Nasceu a 3 de março de 1917, em Nantes. Em 1939 licenciou-se em Filologia Românica pela Faculdade de Filosofia e Letras da Universidade de Bruxelas, tendo Vitorino Nemésio como professor na cadeira de Português e apresentando uma dissertação sobre Fialho de Almeida. Terminou o curso com *grande distinction*.

Teve o primeiro contacto com Portugal em 1938, quando frequentou o Curso de Férias da Universidade de Coimbra. Nesse mesmo ano começou a colaborar na Revista de Portugal, de Nemésio, onde Delfim Santos publicaria 2 artigos em 1938 e 1 em 1940.

Andrée Crabbé passa a chamar-se Andrée Rocha ao casar com Miguel Torga (pseudónimo de Adolfo Correia da Rocha)

em 27 de julho de 1940, adquirindo a nacionalidade portuguesa através do casamento.

Doutorou-se em 1944 na Universidade de Lisboa com uma tese intitulada *O Teatro de Garrett*, e em 1945 iniciou as funções de Primeiro-Assistente (hoje equivalente a Professora Auxiliar) da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, coadjuvando Nemésio. Residente em Coimbra, deslocava-se semanalmente à capital.

Em 1946 teve provavelmente mais contactos com Delfim Santos quando este apadrinhou e apresentou a representação da peça de teatro *Mar* de Miguel Torga, pelo Grupo de Teatro Moderno da FLUL no Teatro do Ginásio de Lisboa, 22 de abril de 1946.

Porém, no ano seguinte, e dando cumprimento ao Decreto-Lei 25 317 de 13 de maio de 1935 que exigia dos funcionários públicos a fidelidade à *Situação*, sendo Ministro da Educação Nacional Fernando

Andrade Pires de Lima, Andrée Rocha foi abrangida em 18 de junho de 1947 por uma leva de demissões políticas de mais de uma vintena de professores universitários que incluiu também Ruy Luís Gomes, Celestino da Costa, Cândido de Oliveira, Pulido Valente, Fernando da Fonseca e Dias Amado.

É nessa altura que recebe a carta de solidariedade de Delfim Santos que aqui se publica bem como de outros colegas e alunos seus, entre os quais Hernâni Cidade e David Mourão-Ferreira.

Impedida de lecionar na escola pública durante mais de vinte anos prosseguiu os seus trabalhos de investigação no domínio da Literatura Portuguesa, deu aulas na *Alliance Française* de Coimbra e explicações em sua casa de Francês e de Literatura Portuguesa. Participou em Congressos, fez conferências e colaborou em diversos jornais e revistas literárias.

Em 1954 acompanhou o marido ao Brasil, quando este foi convidado a revisitar o país onde passara a sua adolescência, por ocasião do Congresso Internacional de Escritores comemorativo do quarto centenário da fundação da cidade de São Paulo. Delfim Santos participou no Congresso Internacional de Filosofia que se integrava nas mesmas comemorações e na viagem de regresso, a bordo do paquete *Santa Maria*, reencontrou Andréa Rocha com quem teve prolongados colóquios no decurso dos 10 dias que então durava a viagem marítima entre o Rio de Janeiro e Lisboa e respetivas escalas.

Andréa Rocha foi readmitida à docência universitária em abril de 1970, fazendo concurso para Professora Extraordinária da Faculdade de Letras de Lisboa e tendo tomado posse a 9 de maio desse ano. Em 1976 pediu transferência para a Universidade de Coimbra, onde lecionou até 1986. Faleceu a 17 de março de 2003 na sua casa de Coimbra, deixando vasta obra que

inclui desde ensaios a traduções e na qual se destaca *A Epistolografia em Portugal*, 1965, reed. em 1985.

4. Programa da récita de *Mar*, de Miguel Torga,
apresentada por Delfim Santos a 22.04.1946:

TEATRO DO GINASIO

GRUPO DE TEATRO MODERNO

DA FACULDADE DE LETRAS

DE LISBOA



22 DE ABRIL DE 1946
ÀS 21,45 HORAS

PROGRAMA

Algumas palavras pelo Prof. Doutor DELFIM SANTOS

I PARTE

Apresentação do poema dramático, em 3 actos,
de MIGUEL TORGA,

M A R

Rapaz..... *Maria Cândida Ferreira*
Tia Mariana... *Madalena Nuncio de Carvalho*
Rita *Maria Rafaela Saldanha Gonçalves*
Tia Cassilda .. *Dulce de Sousa Rebelo*
Domingos *Fernando Alves Soromenho*
Tio Manuel ... *Manuel Tânger Corrêa*
Mãe do rapaz .. *Maria da Soledade Freire de Oliveira*
Arrais..... *Joaquim José Alexandre Serra*
1.º pescador... *Rogério Boa-Alma d'Almeida*
2.º pescador... *José Pisani Burnay*
3.º pescador... *Manuel Moreno Gomes*
4.º pescador... *João Alberto Fernandes Costa*

Cenários executados pelo Prof. Manuel d'Oliveira, segundo «maquettes» dos pintores
Guilherme Filipe — Mar — e António da Costa (sugestão para «O Doido e a Morte»).

Guarda-roupa: *Paiva*
Cabeleiras: *Victor Manuel*

II PARTE

Representação da farça violenta, em 1 acto,
de RAUL BRANDÃO,

O DOIDO E A MORTE

O Sr. Milhões *Manuel Tânger Corrêa*
O Sr. Administrador. *José Pisani Burnay*
D. Ana, mulher do
Administrador ... *Maria da Soledade Freire de Oliveira*
Nunes, contínuo *Manuel Moreno Gomes*
Enfermeiros.

Ensaaiador *Prof. Carlos de Sousa*
Ponto *Costa e Silva*

5. Referências

- CARMONA, Óscar e SALAZAR, António (1935) Decreto-Lei 25.317 de 13 de maio, Diário do Governo I série, 108, 649-650.
- (1951) Autógrafo de Andrée Crabbé Rocha.
- (2006) (Auto)-retrato, Revista Faces de Eva 16, Lisboa: UNL, 187-192.



FICHA TÉCNICA:

Carta de Delfim Santos:

Casa Museu Miguel Torga

Carta de Andrée Crabbé:

Arquivo Delfim Santos

Colaboração:

*Clara Rocha, filha de Andrée
Crabbé e Miguel Torga*

Organização, fixação do
texto, guião de leitura e
projeto gráfico:

Filipe Delfim Santos

Execução:

Fevereiro de 2011

